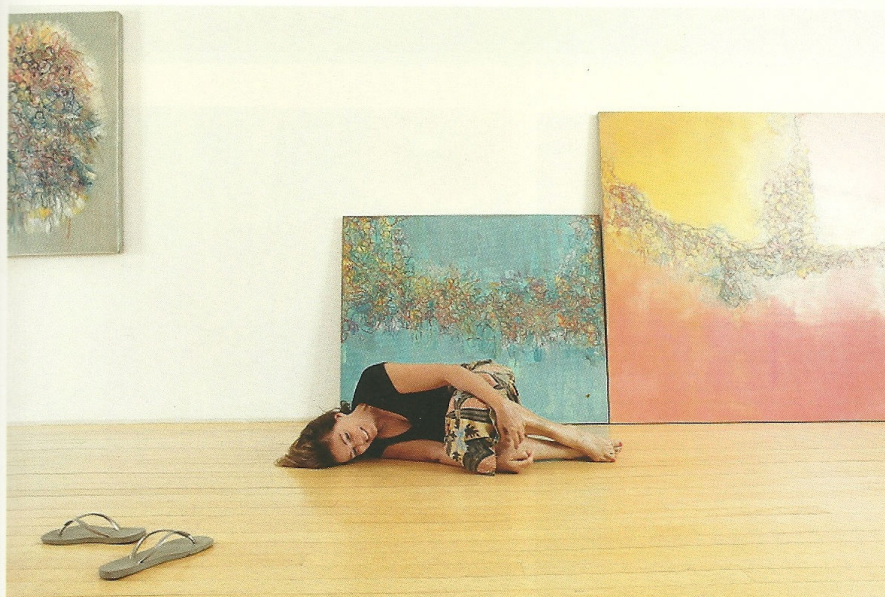


arte & visual - por Silvia Balady

Sylvia Martins:

uma apoteose cromática!

Cor
e v
fa
apr
Ser
mu
Rio
Net
des



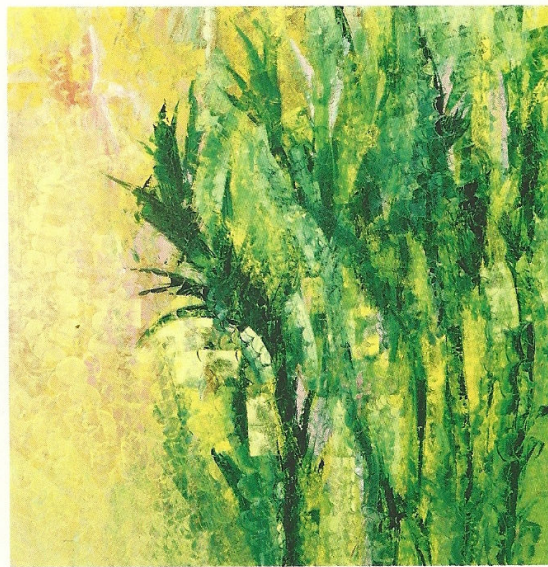
Sylvia Martins
www.sylviamartins.com

©Fotos: Divulgação

Cor, muita cor! Cor na vida, nos olhos, no espírito, nas telas. Sylvia Martins é uma artista que tem cor em suas veias; cria e vive em harmonia com elas. Utiliza-se das imagens como se fizessem parte de um sonho onde procura difundir cor e forma, aproximando a pintura da poesia. É uma artista de alma! Seus grandes e belos trabalhos são criados em um atelier muito interessante no Soho, em Manhattan, onde mantém uma de suas residências, sendo seu outro pouso na cidade do Rio de Janeiro. Natural de Bagé, no interior do Rio Grande do Sul, desenhava desde muito jovem e considerava esses registros como cartas

para si mesma. Esse hábito, cultivado e aperfeiçoado através de anos, colaborou para que Sylvia Martins se tornasse a pintora reconhecida e respeitada que é. Muda-se para o Rio de Janeiro para estudar, forma-se em Publicidade, mas não deixa de se dedicar a sua

Acima, Onda Floral, e a artista.



No alto, Florida, 2011.
Acima, Mandalay, 2009; e Cachos naturais, 2004.

arte. Faz cursos com Ivan Serpa e Aloísio Carvão no MAM/RJ. Vai então para Nova York e ingressa na School of Visual Arts, frequenta a Art Students League onde trabalha sob orientação de Richard Pousette-Dart, artista pertencente ao impressionismo abstrato e a quem atribui suas escolhas por estilo e técnicas que a acompanham até hoje. Trabalha muito e pode trocar experiências com artistas da época como Julian Schnabel, Francesco Clemente e Jean Miguel Basquiat. Como assistente de estúdio de Andy Warhol, aprende de tudo. Consolida então sua pintura com fortes influências da

vibrante e colorida Arte Pop. "A verdadeira escola é estar entre os pintores", declara a artista.

Sylvia não acredita em inspiração. Ela se dedica, vive e pesquisa muito. Estabelecida em Nova York há mais de três décadas, reconhece que o fato de ter



A esquerda, ventana, 2009.
Abaixo, Moss, 2005 e
Amaranth, 2012.



começou sua trajetória artística lá, foi fator decisivo em sua carreira.

Determinada e dedicada a sua arte, Sylvia Martins encontrou seu equilíbrio em tradições orientais e, quando ela visita locais como a Índia, encontra uma fonte de reflexão para suas abstrações, seus temas, que evocam imagens da natureza e de formas orgânicas.

Também frequênta galerias e museus habitualmente, onde busca estudar e aperfeiçoar novas técnicas de pintura dos contemporâneos, sem deixar de sempre manter contato com

o trabalho dos grandes mestres como Matisse, Monet, Bacon, Turner, entre tantos.

“Não é minha vida que está refletida no meu trabalho, muito ao contrário. Meu trabalho se reflete na minha vida o tempo todo. É como uma terapia. É uma ocupação